

Sondagem Industrial de julho mostra desaquecimento da atividade industrial, mas empresários mineiros seguem otimistas

A pesquisa Sondagem Industrial mostrou queda da atividade em julho, com recuo da produção e do emprego. A utilização da capacidade instalada ficou abaixo da habitual para o mês, sinalizando que a indústria operou com capacidade inferior à usual para julho. Os estoques de produtos finais aumentaram pelo nono mês consecutivo e houve acúmulo indesejado pelo quinto mês seguido. Essa sequência de acúmulos indesejados de estoques corrobora o desaquecimento da demanda por bens industriais, em um contexto de taxas de juros em patamar restritivo.

No cenário prospectivo, os indicadores mostraram expectativas positivas com relação à demanda, à compra de matérias-primas e ao emprego nos próximos seis meses. As intenções de investimento registraram pequeno avanço, mas foram as menores para agosto em três anos.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2023

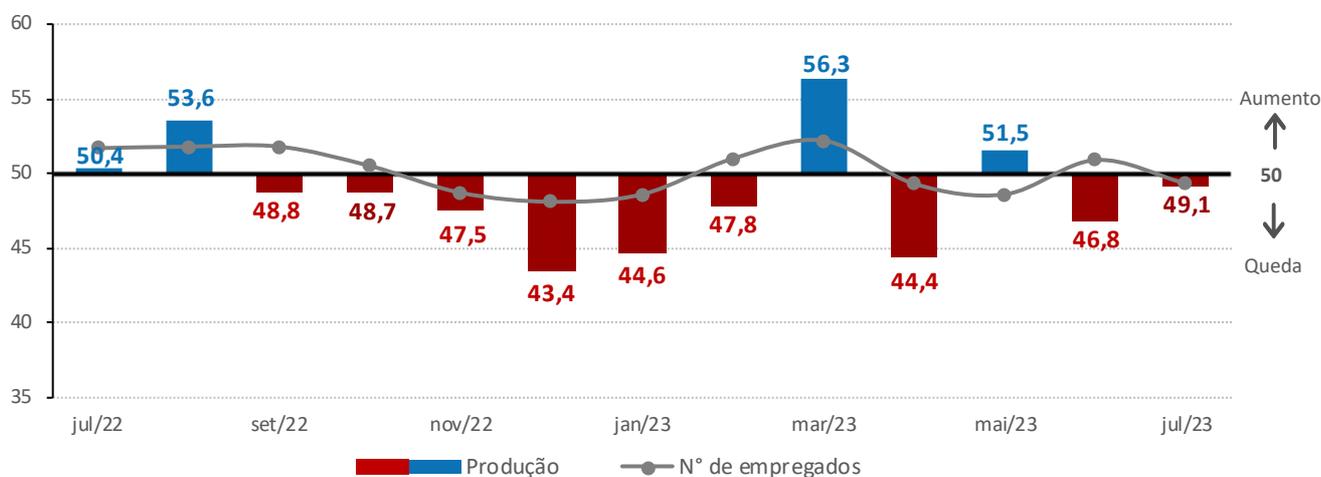
Produção industrial diminui pelo segundo mês seguido

O índice de **evolução da produção** cresceu 2,3 pontos frente a junho (46,8 pontos), marcando 49,1 pontos em julho. O indicador mostrou queda da produção pelo segundo mês consecutivo, ao permanecer abaixo dos 50 pontos – limite entre retração e aumento. Na comparação com julho de 2022 (50,4 pontos), o índice caiu 1,3 pontos, e foi o menor para o mês em sete anos.

O indicador de **evolução do número de empregados** recuou 1,6 ponto em relação a junho (50,9 pontos) e voltou a sinalizar queda do emprego, com 49,3 pontos em julho. Frente a julho de 2022 (51,7 pontos), o índice diminuiu 2,4 pontos, sendo o mais baixo para o mês em quatro anos.

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior.

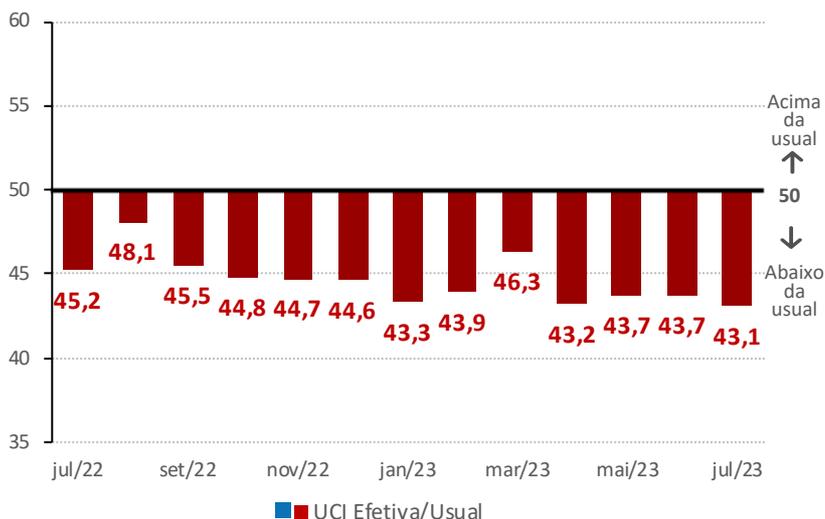
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2023

Capacidade produtiva das indústrias fica abaixo da habitual para julho

O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual reduziu 0,6 ponto na comparação com junho (43,7 pontos), marcando 43,1 pontos em julho. O indicador – abaixo dos 50 pontos – sinalizou que as empresas operaram com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês. Frente a julho de 2022 (45,2 pontos), o índice decresceu 2,1 pontos.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



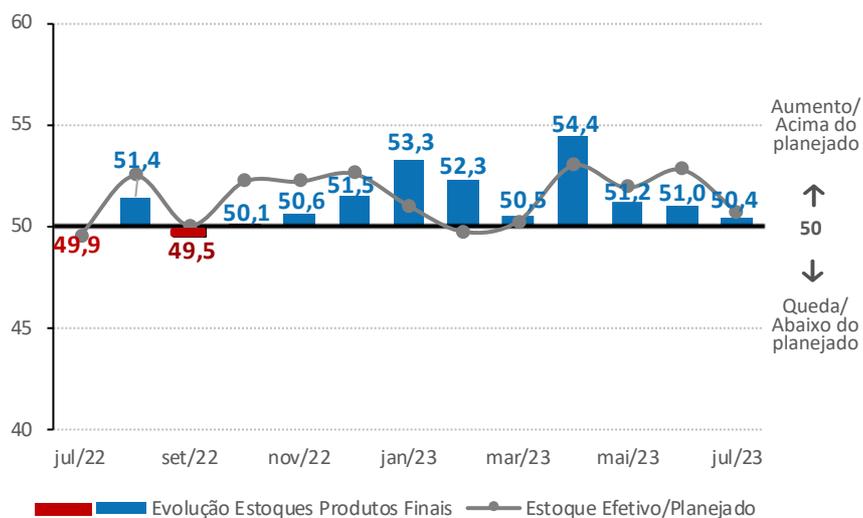
*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

Indústria acumula estoques pelo quinto mês seguido

Apesar do recuo da produção, os estoques de produtos finais aumentaram pelo nono mês seguido, de acordo com indicador de 50,4 pontos em julho – dados acima de 50 pontos mostram elevação dos estoques das indústrias. Houve, ainda, acúmulo de estoques pelo quinto mês consecutivo, conforme índice de estoque efetivo em relação ao planejado de 50,7 pontos. Essa sequência de acúmulos indesejados de estoques é reflexo do desaquecimento da demanda por bens industriais, explicado pelas taxas de juros em patamar restritivo.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM AGOSTO DE 2023

Industriais seguem otimistas com relação aos próximos seis meses

O índice de expectativa de **demanda** registrou leve aumento de 0,2 ponto ante julho (55,8 pontos), e alcançou 56 pontos em agosto. O resultado sinalizou perspectiva de elevação da demanda nos próximos seis meses, ao continuar acima dos 50 pontos. Frente a agosto de 2022 (59,2 pontos), o indicador caiu 3,2 pontos, sendo o menor para o mês em seis anos.

O índice de expectativa de **compra de matérias-primas** recuou 0,5 ponto entre julho (54,9 pontos) e agosto (54,4 pontos). Apesar da retração, o indicador mostrou perspectiva de avanço das compras de matérias-primas no curto prazo, ao ficar acima de 50 pontos. Em relação a agosto de 2022 (57,5 pontos), o índice decresceu 3,1 pontos, e foi o mais baixo para o mês em cinco anos.

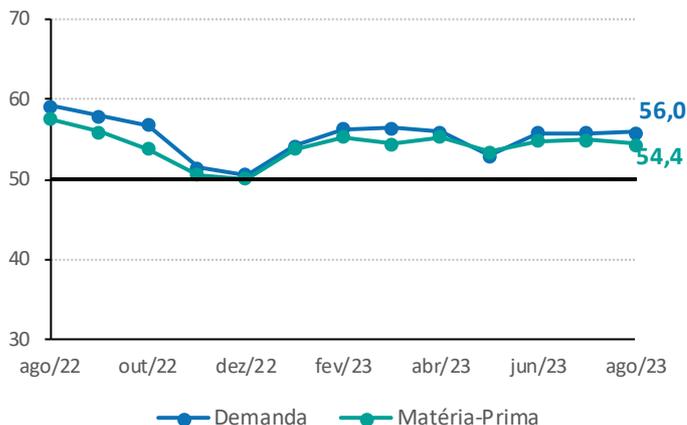
O indicador de expectativa de **número de empregados** nos próximos seis meses cresceu 0,7 ponto frente a julho (52,8 pontos), e atingiu 53,5 pontos em agosto. O índice sinalizou perspectiva de expansão do emprego, ao ficar acima de 50 pontos. Em contrapartida, o indicador caiu 0,5 ponto em relação a agosto de 2022 (54 pontos), sendo o menor para o mês em quatro anos.

Intenções de investimento aumentam, mas são menores que há um ano

O índice de **intenção de investimento** marcou 59,8 pontos em agosto, avanço de 0,3 ponto ante julho (59,5 pontos). Contudo, o indicador recuou 1,1 ponto na comparação com agosto de 2022 (60,9 pontos), e foi o menor para o mês em três anos.

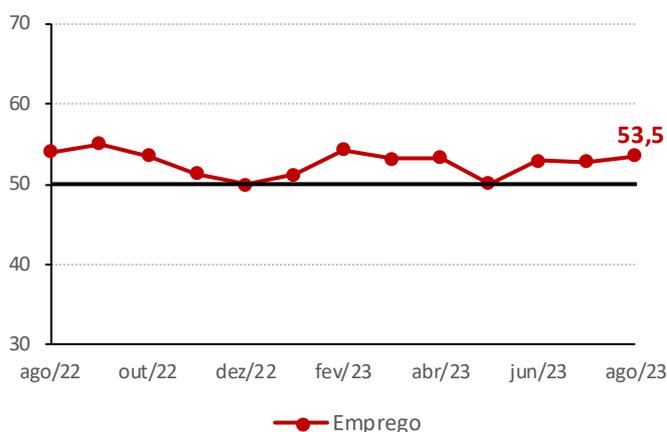
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

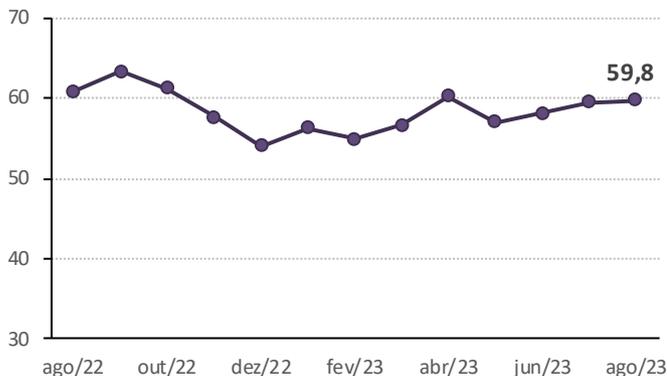
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

| | Total | | | Pequenas | | | Médias | | | Grandes | | |
|------------------------------|--------|--------|--------|----------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|--------|
| | jul/22 | jun/23 | jul/23 | jul/22 | jun/23 | jul/23 | jul/22 | jun/23 | jul/23 | jul/22 | jun/23 | jul/23 |
| Nível de Atividade | | | | | | | | | | | | |
| Produção | 50,4 | 46,8 | 49,1 | 48,8 | 48,1 | 46,8 | 51,4 | 45,4 | 49,0 | 50,9 | 46,8 | 50,5 |
| Evolução do Nº de Empregados | 51,7 | 50,9 | 49,3 | 48,8 | 49,0 | 48,0 | 53,8 | 50,5 | 49,5 | 52,3 | 52,3 | 50,0 |
| UCI Efetiva/usual | 45,2 | 43,7 | 43,1 | 44,6 | 41,3 | 38,3 | 43,8 | 42,3 | 42,9 | 46,4 | 45,9 | 46,2 |
| Estoques | | | | | | | | | | | | |
| Produtos Finais | 49,9 | 51,0 | 50,4 | 47,6 | 49,3 | 48,8 | 45,7 | 50,0 | 52,1 | 53,6 | 52,6 | 50,5 |
| Efetivo/Planejado | 49,5 | 52,8 | 50,7 | 46,3 | 47,9 | 45,6 | 47,6 | 54,9 | 53,5 | 52,6 | 54,6 | 52,1 |

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

| | Total | | | Pequenas | | | Médias | | | Grandes | | |
|---------------------------|--------|--------|--------|----------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|--------|
| | ago/22 | jul/23 | ago/23 | ago/22 | jul/23 | ago/23 | ago/22 | jul/23 | ago/23 | ago/22 | jul/23 | ago/23 |
| Expectativas | | | | | | | | | | | | |
| Demanda | 59,2 | 55,8 | 56,0 | 57,9 | 54,8 | 54,0 | 59,1 | 57,1 | 57,7 | 60,0 | 55,7 | 56,3 |
| Compra de Matéria-Prima | 57,5 | 54,9 | 54,4 | 55,4 | 52,4 | 52,0 | 57,7 | 55,6 | 54,6 | 58,6 | 56,1 | 55,8 |
| Número de Empregados | 54,0 | 52,8 | 53,5 | 53,8 | 50,5 | 50,4 | 55,8 | 51,0 | 52,6 | 53,2 | 55,2 | 55,8 |
| Intenção de Investimento* | 60,9 | 59,5 | 59,8 | 60,0 | 53,8 | 53,2 | 57,7 | 54,1 | 52,6 | 63,2 | 66,0 | 67,8 |

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 52 grandes empresas, 49 médias e 62 pequenas empresas.
Período de coleta: de 1º a 9 de agosto de 2023.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:
<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.